

UMA PUBLICAÇÃO MENSAL DE PROLETÁRIOS MARXISTAS

Não aceitamos que a burguesia nos financie, é por isso que se faz necessário a cobrança de R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos), para o custeio da publicação do jornal.

*AUMENTO DA CRISE CAPITALISTA
AUMENTO DO DESEMPREGO
MAIOR REBAIXAMENTO SALARIAL
MAIS MISERIA, FOME E VIOLÊNCIA*

PT RUMO AO FASCISMO

**Na Argentina crise econômica e os protestos
contra o desemprego
Plano Colômbia e os acordos da FARC**

**Veja quem votou no Congresso Nacional a favor da pri-
vatização de nossos Rios e Saneamento Básico**

**Demissão do Professor Tonhão e mais quatro professores pelo
governo do Estado de São Paulo**

Dólar dispara, governo compra e vende dólares, anuncia captações de dinheiro externo, ergue a taxa de juros socorre o Banco do Brasil e Caixa Econômica em R\$ 12,5 bilhões, aumenta as tarifas de luz, gasolina, gás, passagem de ônibus e metrô, etc. etc.

É, a situação já não estava boa, meu salário não dava para comprar e atender minhas necessidades. Se pagava o aluguel não comprava leite, se pagava a prestação da geladeira não comprava o calçado da criança. Meu irmão ta desempregado briga com a mulher e os filhos quase todos os dias. Puxa! Pensei que ia melhorar a situação.

Com o aumento do dólar variando em torno de R\$2,5, com ameaça de chegar aos R\$ 3,00, a crise energética e todas as implicações que envolvem a economia, aumento médio de 16,6 % nas contas de luz, aumento de 8% na gasolina, aumento de 2,6% no gás de cozinha, aumento de 14,28% nas passagens do metrô etc, puxará todo os preços das mercadorias para o alto.

Os salários dos trabalhadores já defasados desde antes do real tiveram um rebaixamento violento com a mudança da moeda. Nos últimos anos os índices da inflação oficial fora fabricados, para justificar o acerto do plano real, os salários foram congelados. Hoje depois de 8 anos começam a ser reajustados em torno de 7 ou 8%. Com os reajustes dos mês de julho e ainda com a Instabilidade do Real em relação ao dólar a situação do nível de vida dos assalariados, desempregados, subempregados etc. se agravará ainda mais.

Com o aumento do desemprego, rebaixamento salarial ainda maior, se agravará o fenômeno da superprodução capitalista.

Este fenômeno determina que com os baixos salários, desemprego e máquinas modernas as fabricas que estão prontas para produzirem a mil por hora irão produzir a dez por hora e ainda assim terão mercadorias sobrando nas prateleiras. Isto levará aos capitalistas a diminuir mais os salários dos que estão empregados, a aumentarem ainda mais os preços e os governantes terão que reduzir os gastos nos serviços públicos e cortar mais direitos sociais. A briga entre os burgueses aumentará, tudo para disputar a venda das mercadorias aos poucos que poderão comprar.

Os países imperialistas mais uma vez se aproveitarão da situação, e dominarão ainda mais nossa economia.

Com toda esta turbulência a burguesia totalmente dividida discute entre as várias facções qual o melhor candidato para suceder FHC em 2002.

Diante de toda miséria a burguesia e a esquerda reformista alimenta ilusão entre os trabalhadores em geral de eleição de um presidente que resolva a crise, crie empregos, aumente os salários e faça a reforma agrária etc.

O fenômeno de crise de superprodução não se resolve com mudança pacifica de governo. A base da crise é a propriedade privada dos meios de produção é a concentração de capital e renda nas mãos dos poucos imperialistas.

É o regime capitalista que não comporta mais o próprio desenvolvimento das forças produtivas (a modernidade das máquinas etc.).

Qualquer governo que entrar, terá que aplicar a política do imperialismo, caso contrario, será deposto pela própria burguesia.

O governo PT tudo indica que caminhará para aplicar a risca as ordens imperialista e recorrerá ao fascismo para conter a revolta operária e popular, veja na página seguinte.

PT RUMO AO FASCISMO

Analisando a experiência do PT nas administrações municipais, o papel da burocracia sindical e principalmente as orientações do berço (burocracia sindical ABC) e a inter-relação de classe com a burguesia e pequena burguesia urbana, podemos afirmar tal desenvolvimento.

Desde a primeira administração em Diadema que este fenômeno se apresentou, mas foi com o passar do tempo que fora ficando mais nítido. Vejamos:

Toda a política partidária traçada pela burocracia e os pequenos burgueses que assumem juntos, o comando do estado (prefeituras, câmaras) se resume na cooptação da militância. A forma desta cooptação não tem limite, e os objetivos também não. É o empreguismo tradicional, por meio de emprego público, cargos de confiança ou mesmo esquema com às empreiteiras de forma a empregar os "agentes partidários". Os diretórios viram 100% cargos de confiança.

As lideranças dos movimentos são o alvo privilegiado, corrompe totalmente estas lideranças tornando determinado movimento uma extensão do estado.

Com o esquentar da luta de classe e o aparecimento de oposição operária as cooptações assumem caráter totalmente fascista. A burocracia e pequenos burgueses não permitem serem ridicularizados por movimentos de massa.

A democracia burguesa fica estreita para conte-los, o aparato repressor do estado insuficiente. Necessitam da organização dos bandos de cooptados de formas mais variadas para enfrentar juntamente com o aparato repressor do estado aos que se atrevam opô-los com movimentos.

Caso o PT venha a ganhar as eleições presidencial em 2002 esta façanha se multiplicará em intensidade. Em uma prefeitura como Diadema, São Bernardo, Santo André etc. os problemas são grandes, mas comparados aos que deverão enfrentar no governo federal ficam pequenos.

As direções burocratizadas da CUT e militância PT vindo dos movimentos (estatizados) e a militância pequena burguesa PT (não toda a militância de base) serão guardiões da ordem burguesa por excelência, custe o que custar.

O grande problema é que a tendência atual da crise econômica tende a aumentar. Os conflitos sociais serão inevitáveis, com uma perspectiva frustrada, virão para cima de qualquer maneira.

A política petista na sua essência é uma variante burguesa e imperialista (democratizante) terá o agravante da fascistização do estado, como forma de manter-se senhores do movimento operário e popular, e ainda de resguardar a política burguesa travestida de trabalhadores.

A grande burguesia baterá palmas, em fim, conseguiram um forte aliado para enfrentar os descamisados, desempregados, famintos etc.

Para enfrentar a barbárie capitalista e o fascismo como recurso da burguesia em crise, somente a organização revolucionária das massas.

As ilusões dos trabalhadores de que seus problemas serão resolvidos por essa ou aquela facção burguesa ou pequena burguesa se esgotará com a realidade dos fatos e com a experiência concreta.

**Viva a Construção do Partido Operário Marxista
Venham para os cursos de Marxismo.**

A crise econômica é mundial A Argentina está a beira do caos

CRISE NA ARGENTINA!!!!!!! O QUE NÓS TEMOS HAVER COM ISSO?

Mais coisas do que vocês possam imaginar companheiros. Não precisa ser nenhum economista para prever e sentir no bolso o efeito dominó que a crise no país vizinho nos causa, começando pelo restringimento das importações do Brasil, para a Argentina que segundo os analistas burgueses trará prejuízo ao Brasil de 1 bilhão este ano, pois a Argentina representa 20% das exportações brasileiras.

O que significa isto? Produção encahalhada, desemprego, aumento de juros, desvalorização do real em relação ao dólar que somada a crise energética que estamos enfrentando, nos deixa apreensivos quanto ao rumo do Brasil.

A Argentina tinha uma economia estável e o peso (moeda Argentina) equivalia a um dólar, com isso deixou de investir no setor produtivo e começou ao invés de produzir, comprar de outros países (importação) o governo argentino aumentou o indvidamento econômico em dólar, entregando as empresas nacionais agravando a crise interna. Depois de 3 anos de recessão o povo se revolta com o desemprego em massa, e começa vários protestos, uma onda de violência muito grande dentro da Argentina. Para piorar ainda mais o problema, o Ministro da Economia, Domingo Cavallo criou um sistema de conversibilidade econômica, que fixou paridade entre o peso e o dólar, agravando a crise cambial. Outro fator preocupante da Argentina é que como no Brasil ela também está amarrada nas teias do grande capital financeiro ou seja o F.M.I.

A crise é tão grande que um fato inédito aconteceu por lá. Pela primeira vez na história do país padres e bispos convocaram os fiéis para rezarem pela salvação da Pátria.

As medidas do Ministro da Economia Argentina, esses pacotes econômicos, representam apenas uma calmária momentânea, mas está longe de acabar com os prenúncios da tempestade, pois toda a economia do país está amarrada pelo domínio dos países imperialista, ou seja: países ricos que mandam no resto do mundo, exemplo: O sistema bancário Argentino é, em cerca de 25% a 30% composto por bancos estatais. No restante, predominam o capital imperialista. Os oito maiores bancos privados, que detêm 75% dos depósitos na Argentina (fora das instituições públicas), são, o BBVA Francés (capital espanhol), Banco Río (do espanhol Santander), Bank Boston (americano), Citibank (americano), HSBC (inglês), Banco Nacional del Lavoro (italiano), Ssudameris (italiano), Scotia Bank Quilmes (canadense). A dívida pública Argentina atinge 47,4% do PIB ou seja US\$127,4 bilhões.

O grande problema Argentino, Brasileiro e de todos os países oprimidos como Brasil, Argentina, Chile, Peru, Colômbia, Bolívia etc. etc. é a dominação pelo capital imperialista. Com a crise mundial do sistema (crise de super produção) os poderosos (imperialistas) resolvem seus problemas mesmo que momentâneos as custas da destruição dos países oprimidos. Não haverá libertação financeira. Vai pacote econômico, vem pacote econômico e a crise continua. Os países oprimidos mesmo sem querer entram no tango argentino.

E nós que estamos num estado onde a miséria já atinge 11,53% da população, ou seja, 4 milhões de pessoas em São Paulo vivendo como indigentes e tem renda mensal inferior a R\$80,00, vendo a onda de desemprego agigantar, vendo o caos da saúde pública, vendo os preços de tudo se elevar, crise de energia de responsabilidade do governo da qual nós pagamos o pato, sendo que o governo para pagar a dívida externa, não investiu nada dentro do nosso país e a única coisa que ele soube fazer, foi privatizar e entregar nossas industrias e empresas estatais para o capital Imperialista. E nós companheiros, que estamos vendo tudo isso, também vamos rezar para que as coisas melhorem?.

Dê sua sugestão :

Plano Colômbia e os acordos da FARC

Na Colômbia a violência não tem limite

O país tenta mostrar ao mundo com a copa América de futebol de que a “democracia e paz” esta sendo construída.

O Imperialismo deseja mostrar ao mundo que o plano Colômbia é simplesmente para o combate ao narcotráfico e de que as FARC são a representação deste.

A organização camponesa e popular com as FRC e a ELN (organização armada) e a ameaça da implantação na Colômbia de um regime avesso aos Americanos, sendo a Colômbia uma região estratégica, justifica as ações militares em curso.

De um lado o Imperialismo avança violentamente e de outro tenta cooptar a guerrilha e assim violentá-la ainda mais.

O contra peso da fachada democrática, as negociações com a guerrilha, com as solturas de presos de ambos os lados. Impõe por um lado o caminho da “paz” de outro o extermínio da organização armada desgarrada das forças leais ao regime. As negociações e acordos por parte do governo e guerrilha e a ação dos paramilitares (AUC) de outro.

As autodefesas Unidas da Colômbia avançam em poder e em organização barbarizam ainda mais. Invadem presídios, avançam territorialmente e assassinam em massa, são os executores de todo o planejamento militar imperialista.

O pecado do movimento é o não rompimento com a democracia burguesa, é a separação da repressão das AUC da forma de repressão da burguesia governante e do imperialismo.

ESCREVAM PARA O JORNAL:

**O PROLETÁRIO
CAIXA POSTAL N.º 321
CEP 09910-970
Diadema - São Paulo**

MOVIMENTO CONTRA O DESEMPREGO

No dia 25 de junho passado os 4 Ônibus de trabalhadores se dirigiram até ao Palácio dos Ban-
deirantes.

Como sempre, ao chegar lá, o aparato militar já estava preparado e a espera.

Depois de uma boa canseira foi atendido uma comissão de 10 trabalhadores. Protocolou-se o documento do Movimento exigindo:

- Que seja feito um plano de obras pública de execução imediata para a construção de: moradias populares para quem ganha de 0 a três salários mínimo com prestações não superior a R \$30,00; creches para o atendimento das famílias que ganham de 0 a 10 salários mínimo; que sejam ampliado os piscinões e outras obras de contenção as enchentes, que seja realizado um plano emergencial de construção de moradias para a remoção de todas as famílias em áreas de risco; que seja contratado imediatamente mais funcionários em todas as Escolas, guardas para fazer a segurança, inspetores, merendeiras, faxineiras e professores, pois as salas estão superlotadas; que seja construído e reforçado os hospitais e postos de saúde e a distribuição gratuita de remédios para os desempregados quando houver receita médica.

Contratação imediata de frente de trabalho com carteira registrada para a execução deste plano;

Que se tenha a imediata liberalização do transporte gratuito para todos os desempregados;

Que seja garantido um salário desemprego para todos os desempregados até que o SINE os arrume outro emprego.

Fim das privatizações que tem servido para aumentar o desemprego.

Ficou agendado para 21 de setembro uma reunião em que o governo dará resposta ao documento e ao Movimento.

Na volta o Movimento passou na Prefeitura de Diadema e como a situação de desrespeito e repressão é muito grande os trabalhadores ocuparam a ante sala do gabinete do prefeito. Depois de muito empurra empurra foi chamado a policia militar e o choque e com bombas e cassetete desocupou a anti sala. Os trabalhadores permaneceram na entrada da prefeitura, foram chamado mais reforço policial mas ninguém se amedrontou e estava colocada a permanência do movimento até o atendimento.

Temendo um confronto o Movimento fora atendido. Se marcou para dia 16/07 o inicio das obras de água e esgoto na área do Canhema, se encaminha a aprovação do Inamar e deu 15 dias para colocar as placas no Conceição 3.

O Movimento terá que se manter vivo

Até o dia 21 de setembro temos que nos organizar para triplicar o nível de participação do movimento para voltarmos no governo com toda certeza.

Veja quem votou no Congresso Nacional a favor da privatização de nossos Rios e Saneamento Básico, (SABESP, SANED etc.)

O governo FHC já privatizou a telefonia criando a Anatel (Agencia Nacional de Telecomunicações), já privatizou a eletricidade criando a Anael (Agencia Nacional de Energia Elétrica).

Essas Agencias Nacionais funcionam inicialmente como centralizadoras do sistema e após as privatizações como gerenciadoras e fiscalizadora.

Em 18 de janeiro de 2000 foi aprovado no Congresso Nacional a ANA (Agência Nacional de Águas) com os objetivos de: primeiro unificar os serviços e empresas de água e esgoto em todo Brasil. Isto significa que primeiro todas as empresas de água e Saneamento básico passe para as mãos do governo Federal (para a ANA) para em seguida esta privatizar todo o sistema (entregá-lo aos imperialistas). Em São Paulo todas as empresas de Saneamentos básico como SABESP, SANED, e todas as empresas de água e esgoto dos municípios passarão para o governo Federal, para a ANA.

Quem votou favorável e contra a criação da ANA para fins de privatizar o Saneamento Básico no Brasil?

Vejam os:

Em 18/01/2000 se aprova por maioria de votos o Projeto Lei 1.617/99, do Executivo, que cria a Agência Nacional de Águas (ANA), após um acordo do qual participaram quase todos os partidos, com exceção do Bloco PSB-PC do B. O projeto foi aprovado na forma de uma emenda substitutiva, elaborada em conjunto pelos relatores Eliseu Resende PFL-MG.), da Comissão de Minas e Energia, Luciano Pizzatto (PFL-PR), da Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias, e Alexandre Santos (PSDB-RJ), da Comissão do Trabalho, Administração e Serviço Público, a qual exprimiu o acordo político a que chegaram os líderes partidários.

A ANA será uma autarquia sob regime especial, com autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, com a finalidade de implementar a política nacional de recursos hídricos e coordenar o desenvolvimento do sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos.

As lideranças do PT, PDT, PPS, PV, e do Bloco PL / PST / PSL, que antes faziam restrições ao projeto, passaram a apoiá-lo depois que várias das emendas de suas bancadas foram incorporadas. O deputado José Machado (PT—SP), ao encaminhar a votação favorável em nome da bancada, argumentou que o projeto vai fortalecer o sistema de gerenciamento dos recursos hídricos, propiciando a efetiva aplicação da Lei 9.433, que, segundo ele, hoje existe apenas no papel. O Deputado Fernando Gabeira (PV-RJ), por sua vez, destacou que o projeto, do ponto de vista ecológico, é o mais importante da temporada. O encaminhamento contra foi feito pelo deputado Sérgio Miranda (PC do B—MG), que protestou.—O objetivo desse projeto não é regulamentar o sistema de recursos hídricos. É viabilizar a privatização do sistema hídrico do país.

Pois é. Estes miseráveis irão fazer demagogia contra a privatização da SABESP E SANED.

Foi como na municipalização do Ensino. Eles votaram na emenda 14 depois vieram posar de lutadores contra a municipalização.

As administrações PETISTAS não só votaram a favor das privatizações como trouxeram as formas de gerenciamento para seus programas e administrações. Em Santo André acabaram com a empresa pública de transporte coletivo (EPT) e deixaram a sigla para gerenciar o transporte privado. Em Diadema estão tentando fazer o mesmo com a ETCD, querem entregar os serviços e transformar a ETCD e empresa de gerenciamento.

GOVERNO DE SÃO PAULO DEMITE 4 PROFESSORES ALEGANDO PARA O BEM DO SERVIÇO PÚBLICO

Todos se lembram da última greve dos professores do Estado em que houve o confronto na Av. Paulista e a provocação do ex governador ao acampamento na Praça da República.

O governo por orientação do FMI privatiza e destrói todos os serviços públicos. Na Educação a ordem é economizar, fechar salas de aulas, passar todos os alunos de ano para saírem logo da Escola, diminuir os anos com os Supletivos que transformam um ano em 6 meses, substituir o professor pela televisão, reduzir salários e direitos, demitir e perseguir os lutadores que oporem ao grandioso plano de deseducação.

A greve do professorado tinha como objetivos a melhoria da Escola pública, com melhores salários e condições de trabalho para os professores, diminuição do número de alunos por sala, fim da aprovação automática, segurança nas escolas, funcionários e volta da grade curricular de 1997.

O Governador contrapôs as reivindicações dos professores com a repressão policial e provocações. Houve espancamento pela policia de choque, prisões e abertura de processos administrativos. E agora publica no Diário Oficial do Estado as demissões dos professores Tonhão, CPP, Claudinho e Cleosmire.

O professor Tonhão tem 33 anos de trabalho como professor, e este tipo de demissão faz com que ele perda o direito a aposentadoria.

O Governo tenta com estas demissões amedrontar ainda mais os professores, reprimir o movimento e fazer com que o professorado passe a negar a luta por melhores condições de vida et.

Devemos unificar todos os movimentos em defesa dos lutadores.

Aos Sábados às 15 horas se reuni em São Paulo o Comitê contra as perseguições políticas.

Dia 10 de agosto haverá ato público em frente ao palácio dos Bandeirantes

Várias regiões irão formar comitês

O Movimento pela readmissão de Tonhão, CPP, Cláudio e Cleosmire abriu uma conta bancária no Banespa agência 0142-01 conta 023284-7 para que todos os movimentos e militantes depositem mensalmente suas contribuições. O Movimento irá arcar com os salários dos perseguidos, além da necessidade de feitura de cartazes, boletins, faixas etc. para divulgação da luta.

A defesa da readmissão dos companheiros significa a defesa da luta do conjunto dos professores e dos movimentos em geral.

Participem das reuniões dos comitês, forme um em sua cidade, defendamos os lutadores.